

BOLETIM AAFIB 148

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2024

**Associação dos Antigos Funcionários
Internacionais do Brasil**

Fundada em 1987/Afiliada à FAFICS/Participante LAC

Este é o nosso primeiro BOLETIM AAFIB do ano. Como sabemos, o Boletim é um instrumento da Diretoria para se comunicar com a coletividade da Associação. Ele é nosso e para nós. É esse objetivo que orienta as decisões sobre seu conteúdo. Além dos assuntos de interesse direto - como aqueles sobre o Fundo de Pensão e os planos de saúde - o Boletim busca também trazer os temas que podem ajudar na interação social, no enriquecimento intelectual de nossos membros e na manutenção da atividade funcional ligada à saúde mental de todos nós.

Convém lembrar que somos aposentados com características muito especiais. Por termos tratado do interesse público por anos, herdamos uma ideologia voltada para os princípios das Nações Unidas, como a promoção da paz e da justiça social. Cada um de nós traz para seu cotidiano essa sementinha do bem, do reconhecimento dos direitos humanos, do compromisso com o bem-estar de sua coletividade. E estamos sempre prontos para atender eventuais chamamentos de colaboração com as atividades de nossa antiga filiação profissional. Formamos uma comunidade bastante diversa: há os recém-chegados e os veteranos; os que trabalharam poucos anos e os que praticamente viveram profissionalmente na Organização; temos os que exerceram funções mais administrativas e foram recrutados nacionalmente e os que foram experts internacionais com competências de alta complexidade e especialidade. Quase todos ampliaram sua formação na entidade, na prática do trabalho cotidiano, cuja especificidade não encontra formação nos sistemas educacionais. A Organização é bastante hierarquizada e complexa, mas na AAFIB todos somos iguais. O momento mundial tem desafiado de forma aguda a atenção da ONU. Os conflitos se espalharam e têm motivações de difícil conciliação.

É certo que não podemos nos desligar do que está acontecendo com nosso planeta. Algumas dessas consequências já atingem alguns de nós diretamente. Sem perder a noção de que somos individualmente muito pequenos, é da soma das partes que se formam os todos. Os grandes complexos são formados de pequenas contribuições e a ideologia do Sistema concorre para emergir soluções não imaginadas e só possíveis no âmbito e espírito da Organização.

Esperamos que o Boletim proporcione, nessa mesma perspectiva, a oportunidade de nos informar e nos estimular à reflexão sobre os temas da atualidade e de nossa convivência associativa. Confiamos que encontrem interesse e prazer em sua leitura.

A Diretoria

CARTA DO PRESIDENTE DA FAFICS

- Trechos Relevantes -

31 de dezembro de 2023

Como antigos funcionários do Sistema das Nações Unidas, trabalhamos para aliviar o sofrimento em todo o mundo e, no entanto, agora há mais conflitos e ódio. Neste 75º aniversário da assinatura da Declaração dos Direitos Humanos, penso que é útil toda e qualquer coisa que possamos fazer, local ou globalmente, para renovar e melhorar o respeito a estes direitos, seja em pequenas coisas e até mesmo em nossas próprias vidas.

Trabalhando a partir da estratégia aprovada na 53ª reunião do Conselho em julho de 2023, o Grupo de Trabalho de Comunicação preparou projeto de Boletim promovendo a FAFICS e elaborou os Termos de Referência para trabalhar em nosso novo site.

A FAFICS está profundamente empenhada em sua representação no Conselho Executivo de Pensão e em seus órgãos subsidiários.

54.ª sessão do Conselho

O Conselho Executivo de Pensão decidiu realizar sua sessão de julho de 2024 em Bangkok, Tailândia, na última semana do mês, organizada pela ONU. A 54.ª reunião do nosso Conselho terá lugar na semana anterior, especificamente de 22 a 25 de julho de 2024. Será, obviamente, uma reunião híbrida do Conselho, mas desta vez os participantes virtuais na Europa terão de se levantar muito cedo e os que estão nas Américas terão que ficar acordados até depois da meia-noite.

O Fundo de Pensão

Eu e os meus colegas mantemos contatos estreitos com o Fundo de Pensão. Observo especialmente que os Comitês do Conselho Executivo de Pensão têm estado muito ativos – especialmente o Grupo de Revisão de Planos e o Comitê de Solvência de Fundos e Responsabilidade de Ativos. Os representantes da FAFICS continuam fornecendo contribuições construtivas essenciais para as deliberações.

Este ano vemos muitas restrições financeiras nas Nações Unidas, o que pode ocasionar alguma redução no orçamento proposto para o Fundo de Pensão em 2024.

Nosso Fundo de Pensão continua mantendo presteza com a maioria das chamadas atendidas em um minuto e a maioria das consultas por correio, em um dia.

Notei que mais de um terço de todos os aposentados utiliza agora o Certificado Digital de Titularidade, acelerando assim o processo anual de “prova de vida”. O certificado tradicional em papel permanecerá.

Seguro de Saúde Pós-serviço e Seguro de Saúde de Cuidados de Longo Prazo (SC-ASHIL)

Como solicitado pelo Conselho da FAFICS no verão passado, estamos desenvolvendo propostas para aumentar as pequenas pensões. O trabalho ainda está “nos bastidores”, mas estará certamente na agenda do Conselho Executivo de Pensão mais tarde em 2024. Como proposta para aumentar os benefícios, será necessária uma revisão atuarial de seu impacto no orçamento.

O Gabinete de Gestão de Investimentos está fazendo um excelente trabalho. Vivemos em um ambiente muito volátil e, com um investimento total superior a 87 mil milhões de dólares (22 de dezembro de 2023), os investimentos estão indo bem.

Felicitemos o Fundo de Pensão por seu 75º aniversário.

A equipe principal do Comitê Permanente da FAFICS sobre Seguro de Saúde Pós-Serviço e Seguro de Saúde de Cuidados de Longo Prazo (SC-ASHIL) tem se reunido mensalmente para promover o trabalho do Conselho em questões de seguro de saúde.

Como parte do seu plano de trabalho, em janeiro de 2024 terão sido enviados uma pesquisa geral sobre seguros de saúde a todas as associações membros e um questionário adicional separado às nossas associações da África.

Outra importante área que ASHIL está trabalhando é no Plano de Seguro Médico (MIP), que oferece seguro saúde para funcionários recrutados localmente e aposentados. Várias questões do MIP já foram levadas à atenção de funcionários seniores do Secretariado das Nações Unidas e do PNUD.

Expandindo as equipes principais do Comitê Permanente da FAFICS e do Pool de Especialistas

Poucos, ou talvez algum de vocês, terão a oportunidade de mudar grandes acontecimentos mundiais, mas todos podemos fazer as pequenas coisas que ajudam – ouvir os outros, ajudar os indivíduos, permitir pequenas mudanças que podem melhorar vidas e apenas trazer um sorriso e um pouco de esperança para a humanidade. Neste sentido, vemos em nossas comunidades de aposentados uma esperança e uma oportunidade. Continuem com o bom trabalho em suas Associações. Seu trabalho e seu apoio são significativos.

Jerry Barton Presidente da FAFICS

Obs.: Leia a íntegra da Carta do Presidente da FAFICS no site www.aafib.net.

NÚCLEO DF SE REÚNE EM DEZEMBRO 2023



A Presidente da AAFIB Maria Angélica convocou reunião de Diretoria Ampliada para revisar a programação de 2024. O encontro examinou também os compromissos assumidos com os colegas da AFICS/LAC.

Comentários estão estampados nesta edição do Boletim. No país tudo começa de fato depois do Carnaval, exceto os arranjos políticos, que não têm prazos de validade.

INFORMAÇÕES DIVULGADAS PELO MIP

Resumo: O Plano de Seguro Médico da ONU (MIP) é um plano de seguro de saúde fornecido a funcionários da ONU recrutados localmente e aposentados, bem como seus familiares elegíveis, servindo ou residindo em postos de serviço designados longe da sede. A cobertura do seguro é adequada ao país do membro do pessoal posto de serviço ou Área Regional de Atendimento (RAC). Enquanto a equipe pode decidir procurar atendimento médico fora do país de seu posto de serviço ou respectiva RAC, o reembolso será limitado ao razoável e habitual nível de despesas no país de seu posto de serviço.

Exceções serão em caso de emergência durante viagem oficial e evacuação médica aprovada. O pessoal é coberto para todos os procedimentos médicos, odontológicos e cirúrgicos aceitos (até os limites do razoável e costumeiro de despesas).

É obrigatório para o pessoal recrutado localmente fora da sede, voluntário para aposentados elegíveis e dependentes elegíveis.

Cobre os cuidados médicos necessários a um custo razoável e habitual (R&C).

Cobre adequadamente em Posto e Área Regional de Atendimento (RAC).

Teto anual de 6x Salário de Referência MIP por participante por ano civil.

Teleconsultas disponíveis através da "Cigna Global Telehealth".

O custo é um percentual sobre o salário. Até 80% do total é subvencionado.

O pessoal recrutado localmente deve inscrever-se e manter o MIP da ONU como seguro principal, mesmo casado com um membro da equipe inscrito nos planos WWP da ONU ou baseados nos EUA.

O pessoal recrutado localmente pode ser inscrito no seguro de saúde do seu cônjuge como cobertura secundária.

Os interessados devem buscar informações no Grupo Especial sobre Planos de Saúde da AAFIB para se atualizar.

ENVIO DA DECLARAÇÃO DE BENEFÍCIOS 2023

As versões impressas das Declarações de Benefícios do Fundo de Pensão de 2023, referentes ao período de janeiro a dezembro, começam a ser enviadas pelos Correios para aposentados e beneficiários que solicitaram esse serviço.

Para aposentados e beneficiários que têm uma conta de autoatendimento como membro no aplicativo do Fundo (MSS), basta visualizar e baixar o documento diretamente de lá. A Declaração de Benefícios está disponível na aba 'Documentos'.

Aplicativo para conhecer e se informar

Se você ainda não se cadastrou no MSS (no aplicativo) e não quer esperar pela versão impressa do seu Extrato de Benefícios, você pode facilmente criar uma conta MSS.

A **Declaração Anual de Benefícios** está disponível aos aposentados e beneficiários que a solicitarem formalmente, por meio do formulário de contato. Em seguida, ele é gerado automaticamente todos os anos após a solicitação inicial. A Declaração de Benefícios mostra o valor bruto de benefícios periódicos e pagamentos fixos (se houver) que um aposentado ou um beneficiário recebeu durante um ano civil.

As **Declarações de Benefícios** serão enviadas por correio aos beneficiários que a solicitaram e disponibilizadas na sua conta MSS no início de abril de 2024. As declarações de benefícios para o período de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 serão enviadas/disponibilizadas no MSS no início de julho de 2024.

Observe que o Fundo não envia as Declarações de Benefícios às autoridades fiscais de nenhum país, uma vez que a tributação é de responsabilidade individual do contribuinte. Para obter mais informações sobre a tributação dos benefícios do UNJSPF, consulte o seguinte recurso: <https://www.unjspf.org/general-principle-of-taxation-of-unjspf-benefits/>.

PARA VIVER MELHOR DEPOIS DOS 60

O diretor da Escola de Medicina da Universidade George Washington diz que o cérebro de uma pessoa mais velha é muito mais prático do que se acreditava. Nesta idade, a interação dos hemisférios direito e esquerdo do cérebro torna-se harmoniosa, o que expande nossas possibilidades criativas. É por isso que entre as pessoas com mais de 60 anos você pode encontrar muitas personalidades que acabaram de começar suas atividades criativas. É claro que o cérebro já não é tão rápido como era na juventude. No entanto, ganha em flexibilidade.

Portanto, com a idade, estamos mais propensos a tomar as decisões certas e estamos menos expostos a emoções negativas. O pico da atividade intelectual humana ocorre por volta dos 70 anos, quando o cérebro começa a funcionar com força total. Com o tempo, a

quantidade de mielina no cérebro aumenta, uma substância que facilita a passagem rápida de sinais entre os neurônios. Por causa disso, as habilidades intelectuais aumentam em 300% em relação à média.

Também interessante é o fato de que, após os 60 anos, uma pessoa pode usar os dois hemisférios do cérebro ao mesmo tempo. Isso permite que você resolva problemas muito mais complexos. O professor Monchi Uri, da Universidade de Montreal, acredita que "o cérebro idoso escolhe o caminho que consome menos energia, elimina o desnecessário e deixa apenas as opções certas para resolver o problema".

Foi realizado um estudo envolvendo diferentes faixas etárias. Os jovens ficaram muito confusos ao passar nos testes, enquanto aqueles com mais de 60 anos tomaram as decisões certas. Vamos olhar para as características do cérebro entre os 60 e 80 anos.

Características do cérebro de uma pessoa idosa:

1. Os neurônios no cérebro não morrem, como todos ao seu redor dizem. As conexões entre eles simplesmente desaparecem se a pessoa não se envolver em trabalho mental.
2. A distração e o esquecimento surgem devido a uma superabundância de informações. Portanto, você não precisa focar toda a sua vida em ninharias desnecessárias.
3. Após os 60 anos, uma pessoa toma decisões que usam não apenas um hemisfério do cérebro, como os jovens, mas ambos.
4. Conclusão: Se uma pessoa leva um estilo de vida saudável, se move, tem atividade física viável e é totalmente ativa mentalmente, as habilidades intelectuais NÃO diminuem com a idade, elas apenas CRESCEM, atingem o pico na idade de 80-90.

Dicas Saudáveis:

- 1) Não tenha medo da velhice.
- 2) Esforce-se para se desenvolver intelectualmente.
- 3) Aprenda novos ofícios, faça música, aprenda a tocar instrumentos musicais, pinte quadros, dance!
- 4) Interesse-se pela vida, conheça e comunique-se com amigos, faça planos para o futuro, viaje da melhor forma possível.
- 5) Não se esqueça de ir a lojas, cafés, shows.
- 6) Não fique sozinho, é destrutivo para todo mundo.
- 7) Seja positivo, viva sempre com o pensamento "Todas as coisas boas ainda estão na minha frente!"

Fonte: New England Journal of Medicine.

SESSÕES VIRTUAIS DO FUNDO DE PENSÃO

O Fundo está lançando uma nova iniciativa destinada a fornecer sessões virtuais regulares de informações sobre pensões, abertas a seus membros em todo o mundo. O objetivo é garantir que os participantes, aposentados e beneficiários do UNJSPF possam aprender sobre direitos, processos e requisitos relacionados à pensão, ferramentas essenciais da pensão e obter uma melhor compreensão de seu Fundo de Pensão e direitos a ele relacionados. Diferentes sessões abordarão diferentes temas e serão relevantes para diferentes públicos. Há um limite de 10.000 participantes por evento. As sessões serão realizadas em inglês ou francês, as duas línguas de trabalho da ONU. O idioma do evento será incluído no link do calendário.

Todos os eventos serão realizados virtualmente através da plataforma *MS Teams Live*, garantindo fácil acesso em todo o mundo. Informações detalhadas sobre as próximas sessões de pensão, incluindo links e cronogramas de inscrição, estarão disponíveis no site do Fundo. As sessões serão gravadas e a gravação será publicada no site do Fundo após o evento.

Em 2024, o Fundo oferecerá uma sessão por mês, em média. A primeira sessão da série aconteceu em 17 de janeiro passado. O Fundo de Pensão fornecerá uma descrição completa das informações essenciais sobre pensões para qualquer pessoa que participe atualmente do Fundo. Junte-se à iniciativa para saber mais sobre a sua pensão!

*O Serviço de Atendimento ao Cliente (CS) do Fundo é o primeiro ponto de contato para todas as consultas de clientes que chegam por meio dos canais de contato oficiais do UNJSPF. A equipe também processa uma variedade de consultas relacionadas às atividades dos participantes e beneficiários e é responsável pelo contato com os clientes do UNJSPF em todo o mundo. O CS recebe e aborda todas as consultas que chegam ao Fundo de mais de 220.000 participantes, aposentados e beneficiários em todo o mundo. Para entrar em contato com o UNJSPF com suas dúvidas sobre pensão, use apenas os canais de contato oficiais fornecidos na página **Fale Conosco** <https://contact.unjspf.org/>.*

REUNIÃO VIRTUAL DA AFICS AMÉRICA LATINA (Rede LAC)

No dia 12 de dezembro de 2023, e com a participação de 16 membros dos membros da AFICS, foi realizada a reunião de encerramento do exercício de 2023 da AFICS-AMÉRICA LATINA. Na ocasião, a AFICS Chile, na pessoa de Adriana Gómez, procedeu à transferência da Coordenação para Jorge Rincón, presidente da AFICS Colômbia, que será responsável por esta função no exercício de 2024.

Ao longo de 2023, foram realizadas sete reuniões, sempre com o bom clima de fraternidade e senso regional das AFICS que compõem este grupo, nas quais foram discutidos diferentes assuntos de interesse comum a todos os componentes. Ao longo do ano e como tem sido desde a sua criação, houve uma muito boa participação da AFICS LAC nas reuniões, conseguindo apoio para propostas e posições comuns, tudo complementado por uma troca de comentários no chat do WhatsApp, quase diariamente. Entre os destaques do que foi discutido na reunião de encerramento de 2023, podemos citar a possibilidade de o Fundo de Pensão abrir um Escritório de Ligação nessa região, sendo o Panamá um local viável a ser considerado. Más notícias e boas notícias: note-se que no mês de maio foi recebida a triste notícia de que a AFICS Paraguai não estava mais operando como tal e, nesse mesmo mês, a AFICS Cuba voltou a participar de reuniões por zoom, algo que havia acontecido uma ou duas vezes desde a criação da AFICS LAC.

A primeira Reunião das AFICS LAC em 2024 se realizou dia 6 de fevereiro já coordenada pela AFICS Colômbia. Estiveram presentes seis AFICS (Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, México e Uruguai), resultando em um número maior de participantes. Da AAFIB estiveram presentes Maria Angélica, Cláudio, Giovanni e João Alexim. Foi uma boa reunião e foram discutidos os assuntos de praxe e especialmente a revisão do projeto de Repositório, cuja reestruturação foi atribuída a Yacira Villalba da AFICS Uruguai com apoio de João Alexim.

Com bom comparecimento de dirigentes, a sessão revisou os pontos mais delicados de interesse do Grupo FAFICS. Jorge Rincón, coordenador, apresentou um plano de ação para ser realizado durante o ano. A ideia é reunir pequenos grupos para realizar atividades conjuntas.

ESBOÇO DO PLANO DE AÇÃO AFICS LAC 2024

1. O Plano de Ação visa a desenvolver e coordenar os temas de interesse da AFICS LAC que forem aprovados em suas reuniões periódicas durante 2024, com as seguintes abordagens:

- a) Informações e Comunicações sobre Previdência, Saúde e Cuidados de Longa Duração e Reuniões Anuais do Conselho da FAFICS;
- b) Repositório AFICS LAC

2. Objetivos gerais do Plano de Ação:

2.1. Os objetivos gerais e as responsabilidades pela execução do Plano de Ação são os seguintes:

. Objetivos gerais dos grupos de trabalho do Plano de Ação 1.

. Informações e Comunicações: Manter informações permanentes à AFICS LAC sobre assuntos relacionados a:

a) pensões (poder aquisitivo das pensões, duplo ajuste, MSS etc.);

b) saúde, com ênfase na tentativa da ONU de garantir que os serviços de saúde sejam prestados em primeira instância pelos sistemas nacionais de saúde de cada país;

c) acompanhamento das reuniões anuais do Conselho FAFICS (1) Sobre as pensões; (2) Sobre a saúde; (3) Reuniões anuais do Conselho da FAFICS.

Assistência Social e Relações Humanas: Promover a realização de eventos sociais em benefício dos membros do AFICS LAC, por meio da identificação, organização e realização de atividades e eventos virtuais de interesse dos membros de natureza profissional, recreativa, artística, social e cultural.

Organização e operação do Repositório AFICS LAC.

Outros temas de interesse geral.

Os grupos designados nomearão o Coordenador do Grupo e elaborarão internamente os Planos de Trabalho Específicos em que estejam indicadas as atividades e a data aproximada de execução das mesmas. Bimestralmente, o Coordenador desses Grupos informará nas reuniões da AFICS LAC sobre os progressos realizados.

A Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) aprovou Orçamento Administrativo do Fundo para 2024 na sequência do Comitê Consultivo para as Organizações Administrativas (ACABQ), com alterações limitadas à proposta do Conselho do Fundo de Pensão (ver o relatório do Conselho do Fundo de Pensão de 2023). O orçamento administrativo de 2024 fornecerá os recursos necessários para apoiar a administração de pensões e o investimento do Fundo, atendendo a uma base crescente de clientes e a uma carteira cada vez mais complexa.

FIM DE ANO DA AAFIB

A AAFIB comemorou o fim de 2023 em encontros com a participação de associados e seus familiares.



Teve o almoço de celebração de final de ano organizado pelo Escritório de Coordenação das Nações Unidas no Brasil, em Brasília.

Foi o primeiro encontro presencial desde a pandemia e reuniu colegas de várias agências, programas e fundos da ONU.

E teve a celebração de Natal: em Brasília, a presidente Maria Angélica gentilmente recebeu os associados em sua residência, com direito a cantoria e dança, além dos deliciosos pratos compartilhados!



SALVE NOSSO MILTON!

E já no começo deste ano foram festejados os 108 anos de nosso decano Milton Thiago de Mello em uma churrascaria de Brasília, contando com a presença de cerca de 50 amigos em geral, amigos da AAFIB e familiares. Parabéns, mais uma vez, Milton!



E PRA VOCÊ, O CARNAVAL PASSOU?

Quem acha que o carnaval passou, passou não. Ele submerge em nossa consciência para aflorar a qualquer hora. Ele está em nosso espírito.

O carnaval de 2024 confirmou vários substratos: a pandemia deixou marcas em nosso subconsciente e com o carnaval a gente fez uma catarse.

Somos o país do carnaval e isso não é qualquer coisa. Significa que ele vive dentro de nós. Nada no Brasil pode ser levado a sério, mas tudo pode ter apenas um fundo de verdade. Uma dessas verdades relativas é que se trata de poderoso elemento da economia criativa e, se bem administrado, pode ser parte importante de nosso programa de diversidade e crescimento. Ele não se apaga na quarta-feira. Durante o ano ele tem barracão e shows pelo Brasil inteiro. Sua cadeia produtiva é longa e diversa. Nem tudo é agro. O tema da economia criativa e da produção cultural podem ser um robusto veículo de uma nova economia na luta pela redução da desigualdade social.

Não é à toa que todo movimento reacionário na política tende a estigmatizar as manifestações culturais como um todo, incentivando a polarização política absolutamente irracional e discriminatória. Sem vacina, o carnaval é como as viroses, um substrato que nos acompanha o ano inteiro, brotando aqui e ali, dependendo de cada caso.

Contribuição Anual da AAFIB

Prezado(a) associado(a): você já deu a sua contribuição para a AAFIB este ano de 2024?

Se não, basta seguir as instruções abaixo.

Forma de contribuir:

Depósito bancário em nome da AAFIB. Favor enviar comprovante bancário ou a data de depósito para a tesoureira Celina Arraes, marraes@hotmail.com :

Chave PIX - CNPJ da AAFIB: 07.287.830/0001-90

Banco Itaú (341), agência 0413, conta corrente 06607-7

Valor da contribuição anual (Valor do Depósito Bancário): Esses são valores mínimos. Contribuições voluntárias maiores são bem-vindas.

Categoria 1- Aqueles\ aquelas com pensão acima de US\$ 4.000 mensais pagam uma taxa anual de **R\$300,00**;

Categoria 2- Aquele\ aquelas com pensão entre US\$ 2.000 e US\$4.000 mensais pagam uma taxa anual de **R\$200,00**;

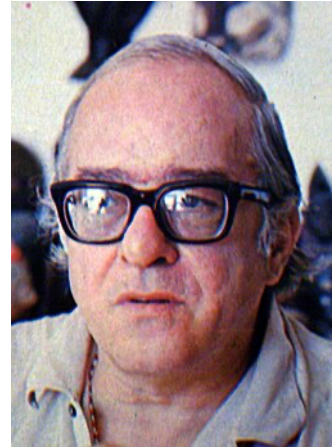
Categoria 3- Aqueles\ aquelas com pensão menor de US\$ 2.000 mensais pagam uma taxa anual de **R\$150,00**.

Categoria 4- Viúvas ou viúvos de aposentados\as, e aqueles\as com pensões reduzidas (menos de U\$500 mensais) pagam uma taxa anual de **R\$90,00**.

Participe da AAFIB contribuindo com a anuidade e enviando suas sugestões para nosso boletim e nosso site!

CANTINHO LITERÁRIO

Vinicius de Moraes foi diplomata e poeta, autor de muitas letras de músicas em ricas parcerias com Chico Buarque, Tom Jobim e alguns compositores, além de autor poemas sobre o sentimento de amor e fidelidade nos relacionamentos.



Os versos abaixo foram escritos no Estoril, Portugal, em outubro de 1939, e foram posteriormente publicados no livro *Poemas, Sonetos e Baladas* (1946). O poema ganhou logo fama e até hoje é conhecido por embalar casais apaixonados. O autor utiliza uma metáfora para se referir ao amor, indicando que é uma chama, e uma **chama não dura para sempre**, tem um princípio e um fim. O poema é composto por 14 versos, organizados em 2 quartetos e 2 tercetos, sendo essa uma característica distintiva de um soneto.

Vinicius nasceu no Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1913, e depois de correr o mundo, faleceu na mesma cidade, em 9 de julho de 1980. Foi poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, intérprete e compositor.

Conhecido como um boêmio inveterado, fumante e apreciador do uísque, era também conhecido por ser um grande conquistador. O Poetinha, como era carinhosamente chamado, casou-se por nove vezes ao longo de sua vida.

Soneto de Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Cinema: 40 ANOS DO FESTIVAL SUNDANCE

Pesquisa elege top 5 melhores filmes de todos os tempos

O Festival Sundance, para quem gosta de cinema independente, se prepara para celebrar seu 40º aniversário estes dias.

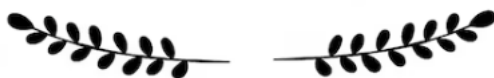
"Whiplash: Em busca da perfeição", de Damien Chazelle, foi escolhido como o melhor filme de todos os que estrearam até agora em Sundance, de acordo com uma pesquisa do festival que se prepara para celebrar seu 40º aniversário.

O intenso drama sobre um estudante de percussão e seu professor abusivo foi considerado o melhor entre cerca de 4.000 produções que estrearam na história do festival em Utah, Estados Unidos (16/01/2024).

Superou concorrentes como "Cães de Aluguel" (1992), a estreia de Quentin Tarantino que ficou em segundo lugar, e "Corra!" (2017), de Jordan Peele, terceiro na pesquisa que contou com votos de mais de 500 cineastas ligados ao festival, além de críticos e especialistas da indústria.

"Pequena Miss Sunshine" (2006), de Jonathan Dayton e Valerie Faris, e "Amnésia" (2000), de Christopher Nolan, completam os cinco melhores.

Cofundado por Robert Redford e realizado em um ambiente de temperaturas abaixo de zero e a uma altitude de 2.150 metros, o Sundance é um cenário crucial onde vários cineastas renomados lançaram suas carreiras na indústria.



PARA COMUNICAR-SE COM A AAFIB

Maria Angélica Gomes

Presidente: magomes.aafib@gmail.com

Tel: (61) 99263-7699

Vanderlei de Marque

Vice-presidente: demarquevanderlei@gmail.com

Tel: (11) 98112-4264

Claudio Menezes

Secretário executivo: claudiomenezes@unb.br

Tel: (61) 98136-8383

Celina Arraes

Tesoureira: marraes@hotmail.com

Tel: (61) 98211-0101

NOSSA HISTÓRIA COM AS NAÇÕES UNIDAS

O **BOLETIM da AAFIB** lança uma nova série com a publicação de registros escritos por seus próprios integrantes, abordando três pontos principais:

- . Como ingressou no Sistema das Nações Unidas?
- . O que fez no Sistema que lhe traz melhores recordações? e
- . O que faz atualmente já aposentado.

Além da publicação no Boletim, alguns dos textos em forma resumida, a íntegra será publicada em nosso site (www.aafib.net). A ideia é que todos os associados tenham a oportunidade de participar deste novo espaço de história dos ex-funcionários das Nações Unidas no Brasil.

Achamos que a iniciativa é uma forma de nos conhecermos um pouco mais, registrar nossa colaboração efetiva e facilitar nossa integração em comunidade. Por favor, nos envie seus textos sobre sua presença no Sistema das Nações Unidas. **Iniciamos nossa série com nosso membro emérito seguido dos dois ex-presidentes eméritos.**

MILTON THIAGO DE MELLO

Como ingressei no Sistema ONU

Minha entrada no sistema Nações Unidas foi feita aos poucos, há mais de meio século, por meio de consultorias rápidas para a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde). Uma consultoria mais importante foi a participação de 1957 a 1972 do “Comitê de Peritos da FAO/OMS em Brucelose”, com reuniões periódicas em Genebra. Isso ocorreu porque nesse período eu efetuava pesquisas sobre Brucelose no Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, como Tenente e Capitão Veterinário do Exército Brasileiro, em caráter voluntário e sem remuneração pelo Instituto. Muitas outras consultorias para a OPAS se sucederam, sobre assuntos em que eu era especialista como microbiologia, brucelose, bem-estar animal, peste bubônica, primatologia.

Uma consultoria a médio prazo, ainda pela OPAS surgiu quando ao fim de um “Fellowship” em Berkeley, da Fundação Guggenheim, Califórnia, a OPAS contratou-me para durante 4 meses efetuar visitas e conferências em Universidades do México e EUA, com a finalidade de verificar instituições para as quais pudessem ser enviados bolsistas latino-americanos da OPAS em algumas especialidades.

O último contato com o Sistema Nações Unidas foi a participação de 1969 a 1974, já na Reserva do Exército, como Coronel Veterinário Professor, num grande projeto da FAO (Food and Agriculture Organization) na República Dominicana, de longo prazo, com dezenas de “Experts”, na “Universidad Autónoma de Santo Domingo”. Cerca de um ano

após minha chegada, acumulei as funções no projeto da Universidade com a de consultor para os Ministérios da Agricultura e da Saúde.

Meu contato com a OPAS desde 1948 permite-me avaliar o que ela tem representado para a Saúde pública no continente, em particular nos momentos de crise como na recente pandemia da zoonose COVID e na erradicação.

Minhas lembranças mais marcantes

Durante os muitos anos de convívio com o sistema ONU, tive muitas oportunidades para satisfação interagindo com pessoas e instituições de vários níveis e países em campos nos quais era especialista: microbiologia, brucelose, animais de laboratórios, peste bubônica, primatologia.

Destaco um fato que me deu e me dá muita satisfação retrospectivamente. Pouco depois de chegar na República Dominicana, em 1969, como participante de um projeto do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), executado pelo FAO (Food and Agriculture Organization), como Especialista em Microbiologia na Universidade Autônoma de Santo Domingo, o Ministério da Agricultura Dominicano solicitou que minhas atividades fossem ampliadas para reativar um laboratório Veterinário que estava praticamente sem funcionar.

A base da economia do País era agropecuária. Os alimentos e outros produtos de origem animal ou vegetal constituíam parte importante da vida dominicana. Entre estes, as proteínas de origem animal principalmente: carnes bovina, suína e de frangos. Justamente os animais que as produziam estavam submetidos a surtos ou com eles conviviam brucelose bovina (uma zoonose, com muitos casos humanos), peste suína clássica e peste aviária.

Uma das primeiras providências tomadas, depois da limpeza do Laboratório foi treinar em serviço o pessoal jovem contratado. Durante os 5 (cinco) anos de minha permanência no País foram mandados 17 para o exterior. Ao mesmo tempo, medidas para combater as três doenças mencionadas.

Quanto à brucelose bovina, eu já possuía experiência de décadas de pesquisa no Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, de modo que foi fácil para o Laboratório fazer a vacina específica e eliminar a doença. Para a peste suína clássica tive a sorte de pouco depois de minha chegada ao país os cientistas chineses terem desenvolvido uma amostra atenuada do vírus causador que tinha propriedades altamente imunizantes.



O Laboratório passou a fabricar vacina com ela, controlando a doença. A peste aviária foi combatida com reforço das medidas que não eram obedecidas. Desse modo contribuído para a economia e saúde da população.

Esses três exemplos são amostras do muito que um projeto das Nações Unidas pode fazer num país, o que deve ter sido lugar comum para todos os Membros da AAFIB.

Milton continua bem ativo sobretudo junto à Academia Brasileira e à Sociedade de Medicina Veterinária e recebendo os amigos em sua confortável mansão em Brasília.

JOÃO CARLOS ALEXIM

Como ingressei no Sistema ONU

Nos primeiros anos 60 foi criado um organismo técnico *sui generis*, por iniciativa da OIT e participação de quase todos os países das Américas e Caribe, dedicado à cooperação horizontal entre os países da região, a partir na descrença de que os países centrais iriam transferir tecnologia de graça para os subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Na forma de um Centro Interamericano para o Desenvolvimento da Formação Profissional e o Emprego, com sede em Montevideu e por negociação o diretor seria brasileiro.

O primeiro diretor foi nomeado pela OIT cabendo a um profissional brasileiro que chefiava um projeto no Chile. Foi aprovado pelo Conselho do Centro e lá permaneceu até 1978, quando se enfermou e faleceu.

O governo brasileiro enviou uma missão à OIT para falar com o diretor-geral e cobrar a titularidade do posto. E foi também o momento em que chegaram ao meu nome. Eu já havia rejeitado duas bolsas de estudos nos Estados Unidos pela minha faculdade e não queria, nem podia, sair do país.

Mas colegas do Ministério insistiram e convenceram minha mulher e facilitaram todas minhas objeções. Fui indicado, mas tive de enfrentar provas de conhecimento e línguas em Genebra. E foi assim que ingressei na OIT, como diretor (D1) de um Centro Interamericano de Formação e Emprego. E nesse posto permaneci por 14 anos. Depois fui transferido como Diretor da OIT no Brasil, com sede em Brasília.



O que fiz no Sistema que considero mais importante?

Havia uma pequena crise na reunião de governo em 1998. Como diretor no Brasil eu estava certamente envolvido. Era uma reclamação sobre maus-tratos no ambiente de trabalho. Minha saída foi reunir representantes de trabalhadores, empregadores e governo para um encontro e lá desenhamos um projeto que buscava atender aos problemas citados. A OIT daria uma contribuição técnica e o governo brasileiro dará as facilidades para operação do projeto, que se chamou “Brasil: Gênero e Raça”. Criei um fórum que funcionava na sede da OIT e reuni todo tipo de pessoas interessadas no tema. Um dos resultados foi a criação de duas Secretarias no Ministério da Justiça para atender as mulheres e a discriminação racial no trabalho. Aí tiveram início as mobilizações que até hoje cobram mudanças na cultura social do país. Não posso omitir que contei com a colaboração decisiva dos meus e minhas assistentes no Escritório em Brasília.



Minha vida de aposentado me permitiu desfrutar de maior tempo em atividades lúdicas e culturais, leituras, cinema, maior dedicação aos familiares e amigadas e com a AAFIB, onde concentro boa parte de minhas iniciativas de confraternização.

GIOVANNI QUAGLIA

1971 como início de uma vida internacional

Meu desejo de conhecer diferentes países e culturas me levou a procurar maneiras de traduzir um sonho em realidade. Eu trabalhava com uma empresa de engenharia de construção na província de Cuneo (região do Piemonte, no norte da Itália), mas naquela época o serviço militar era obrigatório. Poucos anos antes, uma lei chamada lei Pedini foi aprovada dando a oportunidade de usar o tempo do serviço militar para o serviço civil na Itália ou em países em desenvolvimento como parte do programa de cooperação técnica.

Eu me candidatei a ambos simultaneamente, ou seja, serviço militar com a unidade alpina do Exército, e serviço no exterior sob o programa de cooperação técnica do Ministério

das Relações Exteriores (M.A.E.). Fui aceito em ambos, mas o início do serviço militar foi alguns meses depois e, portanto, meu alistamento foi abandonado.

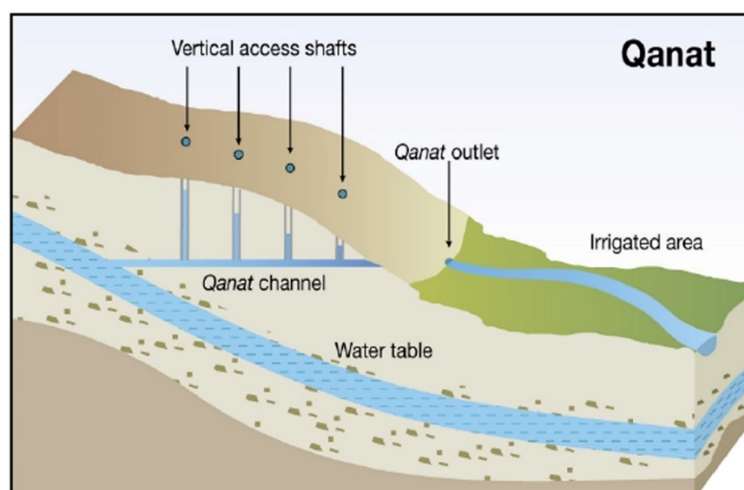
O Ministério das Relações Exteriores me chamou para uma entrevista em Roma e, em dezembro de 1970, fui aprovado em um programa de voluntariado coordenado pelo Secretariado Internacional para o Serviço Voluntário (I.S.V.S.) em Genebra, Suíça. Destino: a cidade de Taiz, na República Árabe do Iêmen (atual República do Iêmen). Esta oportunidade marcou toda a minha vida internacional e contribuiu significativamente para o meu crescimento profissional e pessoal.

No início de janeiro de 1971, viajei para Genebra para um briefing de duas semanas em língua árabe básica e lá encontrei meus outros quatro colegas dos EUA, Reino Unido, Áustria e Índia. Conhecer a língua francesa me ajudou em Genebra, mas aprender inglês e árabe básico foi um desafio a ser enfrentado localmente no Iêmen. À exceção do colega austríaco, todos nós tivemos a nossa primeira experiência internacional.

Concluído o briefing em Genebra, viajamos para Sanaa, capital da República Árabe do Iêmen, onde ficamos uma semana para receber um briefing mais técnico do PNUD/Escritório de Coordenação da ONU e do Representante da FAO.

Fomos designados para o Projeto de Desenvolvimento Agrícola Midland da FAO com sede na cidade de Taiz, com um líder de equipe de projeto da Suíça que era fluente em inglês, francês, alemão e italiano. Portanto, não tivemos problemas de comunicação por causa da barreira linguística. O projeto foi financiado pelo PNUD e executado pela FAO, uma vez que seu principal objetivo era a melhoria das áreas rurais com ênfase no desenvolvimento agrícola, florestal e pecuário.

Assim que cheguei à sede do projeto, o líder da equipe me perguntou se eu poderia ajudá-lo no setor de irrigação e água potável. A primeira ação urgente foi restaurar um antigo sistema de captação de água de aproximadamente 500 metros de extensão que estava seco, porque os poços de inspeção e o canal subjacente tinham colapsado. Este sistema tradicional, chamado Qanats, existe em várias partes do Oriente Médio em áreas secas e precisam de manutenção constante.



Recebi cinco pedreiros (um deles também atuando como intérprete), 80 operários, equipamentos de escavação e materiais de construção, um carro com motorista e mão livre para resolver o problema. Após três meses de trabalho intensivo o sistema foi restaurado, ficou em funcionamento e com água de nascente fluindo para a terra irrigada.

Assim que a notícia se espalhou, mais pedidos de escavação de poços operados por moinho de vento e poço tubular para água potável e irrigação, operados por motores a diesel e bombas, foram feitos ao líder da equipe do Projeto que me procurou para execução. Em clima seco, o sucesso dessas operações é bastante arriscado, mas ao escolher áreas específicas em vales, o risco foi reduzido e vários poços bem-sucedidos foram estabelecidos.

Mais pedidos também vieram de comunidades que vivem em áreas montanhosas para armazenar água durante as estações secas. Dediquei um bom tempo do meu período no lêmén trabalhando nessas comunidades. Eles tiveram que transportar cimento do vale para suas aldeias com a ajuda de burros, mas o resultado de contar com a capacidade de armazenamento de água valeu a pena.



Voltando à Itália no final de minha experiência voluntária com um Projeto da ONU, dediquei algum tempo a estudos, consultorias de curto prazo e, em novembro de 1974, fui aceito como especialista associado em um Projeto da FAO no Mali (África Ocidental), onde um esquema de irrigação para a produção de sementes de arroz necessitava de assistência técnica para infraestruturas, como estradas, barreiras de água, controle da entrada do rio Níger para as terras agrícolas durante as temporadas de cheia, etc. Especialista Associado é uma forma de jovem profissional ser associado a um Projeto das Nações Unidas por até 3 anos, com financiamento fornecido por seu próprio governo, neste caso a Itália.

Tanto a experiência como Voluntário da ONU quanto o Especialista Associado foram iniciativas pioneiras do Ministério das Relações Exteriores da Itália e Cooperação Técnica através do sistema da ONU.

Sinto-me honrado por ter sido um dos primeiros jovens profissionais a ter participado nestas iniciativas pioneiras e, uma vez concluído o período de Especialista Associado, fui recrutado como Especialista de Engenheiro de Irrigação completo da FAO durante os meus últimos dois anos no Mali, seguidos por seis anos no Paquistão, mas trabalhando em um projeto de desenvolvimento alternativo para combater a produção de ópio

(irrigação no início e líder da equipe do projeto nos últimos dois anos), financiado pelo UNFDAC com sede em Viena (precedente ao UNODC).

Desde junho de 1988, iniciei minha carreira como Representante do UNFDAC com quatro anos na Bolívia, quatro anos no Brasil, 18 meses no Paquistão responsável pelo Irã e Afeganistão, 4 anos e meio em Viena na sede do UNODC como Chefe de Operações. Minha última missão como Representante do UNODC foi no Brasil com responsabilidades sobre a Região do Cone Sul por sete anos, completando meus **32 anos no Sistema ONU** em junho de 2009, quando me aposentei e decidi estabelecer minha residência familiar em Brasília, Brasil.

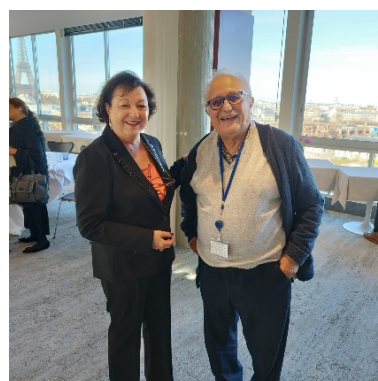


Atualmente sou membro voluntário ativo e Presidente Emérito da Associação de Ex-Funcionários Internacionais das Nações Unidas no Brasil – AAFIB.

NOSSO SECRETÁRIO EXECUTIVO EM VISITA A PARIS

Nosso Secretário Executivo Claudio Menezes, de férias em Paris, França, seu segundo endereço, visitou a Associação no país, chamada AAFU (Association des anciens fonctionnaires de l'UNESCO), encontrou-se com a presidente Josiane Taillefer (foto), reuniu-se com diretores da Associação e participou de almoço de confraternização organizado pela entidade na sede da UNESCO.

Em conversas, muitas antigas lembranças de trabalho.



OS IDOSOS EM PLANOS DE SAÚDE

Em novembro, os beneficiários de planos de saúde com 60 anos ou mais atingiram a marca de 7,5 milhões no Brasil. Um número recorde desde o início da série histórica da ANS, produzida há 24 anos. Em 2000, eram 3,3 milhões. O crescimento dos idosos se deu em todas as modalidades.

Nos planos coletivos empresariais, a variação foi de 5,9% (agora são 3,2 milhões de beneficiários). Os individuais ou familiares cresceram 3,1% e totalizaram 2,7 milhões de idosos. Já os coletivos por adesão, que contam com 1,6 milhões de clientes, registraram crescimento de 4,3% no mesmo período.

Em compensação, na faixa entre 20 e 39 anos houve uma queda 12% comparado com dezembro de 2023.

Fonte: Coluna de Leo Jardim no Globo em 21/01/2024

PLANOS DE SAÚDE, A DOR DE CABEÇA DE GRANDE PARTE DOS BRASILEIROS

O Brasil tem um programa de saúde universal do qual se orgulha e exhibe em todas as oportunidades, o Sistema Único de Saúde - SUS. Efetivamente o SUS tem demonstrado eficiência em alguns eventos de saúde, em especial na aplicação de vacinas. Possui ainda alguns poucos hospitais de excelência e faz um atendimento cotidiano razoável, com grandes limitações sobretudo no cumprimento de prazos.

Assistimos diariamente na imprensa cenas desconcertantes, testemunhas da dimensão dos problemas de saúde da população mais pobre do país. Um pedido de exame pode implicar em meses de espera. A contraprova disso está na quantidade de gente ligada aos planos particulares de saúde. Por outro lado, são esses planos que não param de aumentar os preços cobrados dos clientes. A inflação da saúde é muito mais elevada que a média. E os planos conseguem fazer a correção plenamente. Esses planos têm também outros recursos como cortar serviços, excluir exames e selecionar recursos humanos menos preparados.

Um exemplo: na casa de Tereza, de 26 anos, o convênio médico é visto como “artigo de luxo”, mesmo assim não pode abrir mão. Ela reduziu gastos alimentares e buscou novas seguradoras, mas não teve sucesso nas negociações, com a mãe de 54 anos e a avó de 86 anos. Ela recorda que as parcelas não pesavam tanto no orçamento até cerca de dois anos, quando passou a ser dor de cabeça. “Não posso deixar de pagar, toda vez aperto daqui e dali para dar conta. Quando tiver outro reajuste, não sei como vou fazer”.

ENVELHECER FAZ BEM À SAÚDE?

Os jornais, revistas, televisão, os livros, a mídia e mesmo este Boletim se dedicam a enaltecer as vantagens e as belezas do envelhecimento. Quase me convenço.

Mas desconfio que, se realmente fosse tão belo, não precisava de tantos incentivos e enaltecimentos. Se envelhecer fosse bom, já teria um preço no mercado. É uma fatalidade, portanto não cabe discussão. Para alguns mais que isso, um mal, o envelhecimento pode ser um pesadelo ao vivo.

Primeiro, porque tudo que é obrigatório já tem um traço de incômodo. Queira ou não, ninguém me pergunta se quero envelhecer, eu não quero. Em segundo, mente e corpo não envelhecem juntos. E isso, em alguns casos, traz uma tremenda dificuldade. Minha cabeça sonha, mas não encontra resposta no meu corpo. Por melhor que sejam nossos cuidados e que se tenha uma boa genética, vai chegar um momento em que alguns benefícios e prazeres serão cortados à sua revelia. Eu perdi o prazer de jogar futebol aos 40 anos, e não queria. Com os anos, consegui descobrir que a libido e o sexo ficaram mais interessantes e aumentaram as possibilidades, mas uma boa parte do evento foi perdida. Não há como frear o desgaste natural das sinapses. Você pode continuar ouvindo muito bem, mas suas sinapses não fazem mais uma boa transmissão ao cérebro, onde os sons são interpretados para sua audição.

Fiz a experiência da praia: você está cercado de jovens maravilhosas(os), mas, por mais bem de vida que você possa ter, você está por baixo, não alcança o potencial de vida que elas ou eles desfrutam. Olho nos seus olhos e vejo algo que me diz, tudo bem, segue adiante, faz de conta que não tem idade. Aí vem uma dorzinha no joelho. Eu poderia ir muito mais com os argumentos. Não vale a pena. Um deles é definitivo, a gente perde imunidades aos poucos com a idade. Se a gente caprichar muito, “vai morrer com 30 anos mentais”.

Todos vivemos menos conscientes, tomando horizontes como referências, e tem o horizonte infinito, que o jovem nem se dá conta. Já para o velho, esse horizonte infinito vai se definindo até chegar a uma cruel proximidade.

Mas não sejamos tão exigentes conosco mesmos. Se a maleza é inevitável, desfruta e goza. Faça a melhor velhice que puder fazer.

Por João Alexim



NOTAS DO SISTEMA ONU

❖ **UNODC** - Sobre a Corrupção: Prejudica as instituições democráticas, atrasa o desenvolvimento econômico, contribui para a instabilidade, impede que se alcancem os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, afeta a todos em todos os lugares.

❖ **PNUMA** - Estabilidade climática. Alimentos sustentáveis para todos. Natureza e biodiversidade prósperas. Energia limpa e abundante. Sem poluição. Direitos iguais. Esse é o futuro com o qual o **PNUMA** está comprometido.

❖ “A linguagem desumanizante que incita a violência nunca será aceitável. Todos os líderes devem se manifestar contra o antissemitismo, a intolerância antimuçulmana e qualquer forma de discurso de ódio” **Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres.**

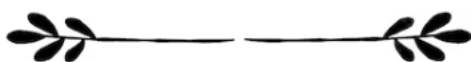
❖ “Cada vez que tenho a oportunidade de me encontrar com o povo indígena, lembro-me da importância de suas práticas tradicionais e das soluções que eles oferecem para os muitos desafios globais que enfrentamos”, **Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres.**

AAFIB CONECTION 2024

A Diretoria está avaliando os melhores temas para os eventos da AAFIB Connection em 2024. Entre eles estão, oportunidades na plataforma do Voluntariado das Nações Unidas-UNV, oportunidades de cursos especiais para a terceira idade nas universidades públicas brasileiras, envelhecimento saudável, entre outros.

Você tem sugestões de outros temas? Mande pra gente pelo e-mail aafib@affib.net

Em breve será divulgada a programação dos encontros este ano. Fique atento(a).



O Boletim da AAFIB é uma publicação trimestral, com textos breves de caráter informativo e valor social, cultural e histórico, destinado a um público definido de associados que, em princípio, possui interesses comuns.

ANIVERSARIANTES DE JANEIRO A MARÇO 2024

Felicidades!! 🎉🎉🎉

JANEIRO

04/01 Luciana Fornari	RJ	21/01 Lucia Miller	DF
13/01 Luiz Mauro	DF	21/01 Carmen Lucia	DF
15/01 Josefina Rivero	DF	23/01 Ildefonso Almeida Ramos	ES
14/01 Giovanni Quaglia	DF	28/01 Sergio Rolim	PB
16/01 Joselia Oliveira	DF	28/01 Eliana Martins Ferreira	DF
17/01 Hermínia Brito	MG	31/01 João Batista Pereira	RJ
		(formal 03.02.30)	

FEVEREIRO

05/02 Milton Thiago de Mello	DF	21/02 Sumaya Garcia	RJ
07/02 Jacques Schwarzstein	RJ	23/02 Alfredo Costa Filho	DF
11/02 Rita Gomes da Costa	DF	25/02 Marcia Prates	DF
12/02 Maria Helena Mueller	RJ	25/02 Jurema Varejão	DF
13/02 Ilacir de Carvalho	RJ	26/02 Junia Puglia	DF
14/02 Maria Inês Bastos	DF	26/02 Lilia Chuff	DF
17/02 Juan Zavattiero	DF	27/02 René Vossenaar	DF
17/02 Evelyn Rocha	RJ		

MARÇO

01/03 Nelson Silva	RJ	27/03 Lucia Seabro Cubria	RJ
04/03 Jorge Sebastião	RJ	28/03 Graça Campos	DF
10/03 Maria Elma	RJ	29/03 Paulo Auge	RJ
19/03 Cintia Freitas	DF	30/03 Maria Lucia Silgueiro	DF
23/03 Sandra Faria	DF	31/03 Helle Rink	RJ

EXPEDIENTE: aafib@aafib.net

Presidente – Maria Angélica Gomes

Vice-Presidente – Vanderlei De Marque

Secretário Executivo – Claudio Menezes

Tesoureira – Celina Arraes

Diretor Núcleo DF – Ralph Hakkert

Diretor Núcleo SP – Udo Bock

Diretora Núcleo RJ – Maria América Diniz (Ungareti)

Editores do Boletim AAFIB - João Alexim e Ana Lucia Guimarães

Editora do Site: Ana Lúcia Guimarães

Comissão Editorial – Udo Bock, Jacques Schwarzstein, Paulo Cesar Pinto, Ana Lúcia Guimarães, Sumaya Garcia

Conselho Fiscal – Luiz Mauro Donato, Ivo Steffen, Jorge Nassif

HONORÁRIOS:

Presidentes Eméritos: Giovanni Quaglia e João Alexim

Membros Honorários: Milton Thiago de Mello e Sumaya Garcia

Sede da AAFIB-UNIC-RIO Av. Marechal Floriano, 196, Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro, Centro, RJ.

ÍNDICE:

1. Palavras da Diretoria	pag. 01
2. Carta do Presidente da FAFICS	pag. 02
3. Núcleo DF se reúne em dezembro 2023	pag. 04
4. Informações divulgadas pelo MIP	pag. 04
5. Envio da Declaração de Benefícios 2023	pag. 05
6. Para viver melhor depois dos 60	pag. 05
7. Sessões Virtuais do Fundo de Pensão	pag. 07
8. Reunião virtual da AFICS da América Latina	pag. 07
9. Fim de ano da AAFIB	pag. 09
10. Salve nosso Milton	pag. 11
11. O Carnaval passou?	Pag. 11
12. Contribuição anual da AAFIB	Pag. 12
13. Cantinho Literário	pag. 13
14. 40 anos do Festival Sundance	pag. 14
15. Nossa história com as Nações Unidas	pag. 15
16. Nosso secretário-executivo em Paris	pag. 21
17. Os idosos em planos de saúde	pag. 22
18. Planos de saúde, dor de cabeça para os brasileiros	pag. 22
19. Envelhecer faz bem à saúde?	pag. 23
20. Notas do Sistema ONU	pag. 24
21. AAFIB Connection 2024	pag. 24
22. Aniversariantes	pag. 25
23. Expediente	pag. 25
24. Índice	pag. 26